

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: “CAÇA AO TESOIRO” SOBRE VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA ASSISTIDOS EM ACOLHIMENTO: RELATO

Relatoria: Victorya Leitão Lopes Teixeira
Regina Kelly Guimarães Gomes Campos

Autores: Mariana Milfont Rangel Lima
João Victor Rodrigues da Cunha
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A violência no contexto infanto-juvenil se tornou cada vez mais presente na sociedade brasileira com o advento do uso abusivo de álcool e drogas. Sob este viés, a educação em saúde baseadas em atividades educativas interativas se faz necessária para melhorar a compreensão das crianças e adolescentes acerca do assunto. O estudo tem por objetivo relatar a experiência de discentes na realização de uma dinâmica interativa de “caça ao tesouro” sobre violência, seus tipos e suas consequências com os adolescentes em situação de rua assistidos em acolhimento. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da vivência de três discentes do Projeto “AIDS: educação e prevenção”, grupo de extensão, ensino e pesquisa vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. O planejamento foi realizado previamente pelos extensionistas através de reuniões virtuais e presenciais. Participaram da ação, oito adolescentes. A experiência ocorreu no dia 16/07/2022, com duração de aproximadamente 70 minutos. Foi dividido em momentos específicos: socialização (10 minutos), esconder os tesouros (10 minutos), caça ao tesouro (20 minutos) e explicação dos tesouros (30 minutos). Ao início, os jovens foram informados sobre a dinâmica e alocados num cômodo do acolhimento para que os extensionistas escondessem os tesouros. Posteriormente, eles foram avisados que poderiam procurar, e que logo após iam responder ou explicar o que estava escrito no tesouro (definição de violência, tipos de violência, consequências da violência, como combatê-la e os locais que podem amenizar os seus efeitos). No momento da explicação, cada adolescente leu o seu papel e explicou o que compreendeu, e quando as dúvidas apareciam, eram sanadas pelos discentes. No momento final, foram esclarecidas algumas indagações e dentre elas estava a mais recorrente: os tipos de violência. Portanto, é de suma importância que atividades interativas sobre temáticas como a de violência sejam trabalhadas e executadas com o fito de alcançar o maior número de crianças e de adolescentes que vivem à margem da sociedade.